

MEU MARIDO QUE DEUS HAJA...

XX

Comédia em 1 acto

MEU MARIDO QUE DEUS HAJA...

=====

Personagens:

Comédia em 1 acto

Anacleto Pevide

Anastácia, mulher de Procopio

Rosa de rinda

ANDRÉ BRUN

Em casa de Procopio. Sala vulgar. Na parede de fundo,
um retrato de homem.

XX

Actualidade

MEU MARIDO QUE DEUS HAJA...

=====

Comédia em 1 acto

++++++

Personagens:

Procópio Baeta

Anacleto Pevide

Anastácia, mulher de Procópio

Rosa, criada

++++++

Em casa de Procópio. Sala vulgar. Na parede do fundo,
um retrato de homem.

++++++

Actualidade

CENA IAnastácia

(entrando, preparada para sair) Ó Rosa!

Rosa

(entrando) Minha senhora!

Anastácia

Vou sair e vossemecê feche a porta e veja lá como se porta.

Rosa

Ora essa, minha senhora!

Anastácia

Veja lá se torna a meter cá outro policia como outro dia.

Rosa

Antão, minha senhora! Ele é que quiz e eu sempre tenho ouvido dizer que é proibido arresistir á ótoridade. Admais anda por aí tanta gatunage, que sempre é bom ter um policia á mão.

Anastácia

Mas este não estava á mão. Estava dentro da despensa.

Rosa

Mas é para bom fim, minha senhora. Ele já me disse que nos arrecebemos quando ele sair cabo lá da esquadra.

Anastácia

Desconfio que essa é que é de cabo de esquadra. (dispondo-se a sair) Se o senhor perguntar por mim diga-lhe que saí, que fui jantar com a tia do meu marido... (suspirando) que Deus haja.

Rosa

Por muitos anos e bons, minha senhora.

Anastácia

Obrigado. (outro tom) O talhante deve vir daqui a um bocado para sangrar a perua. Não o deixe entrar. Hom, ens, em casa, basta o patrão.

Rosa

Sim senhora. Se ele vier e préguntar pela pirua, eu digo-le que a senhora saiu.

CENA IIProcópio

(entrando de jornal na mão) Isto devem ser horas de jantar. (reparando em Anastácia) A senhora minha cara metade vai sair?

Anastácia

Já lhe disse que não gosto desse tratamento.

Procópio

É verdade. Esquecia-me que antes de ser minha metade já foi metade de outro. (outro tom) A senhora minha quarta parte vai dar á perninha a esta hora?

Anastácia

Eu hei-te dar á perninha ás horas que me apetecer. Que tem o senhor com isso?

Procópio

É que são horas de jantar...

Anastácia

Pois jante!

Procópio

E vossência?

Anastácia

Eu? Vou jantar a casa da tia do meu Onofre...

Procópio

Que Deus haja!

Anastácia

Que diz?

Procópio

Eu não disse nada.

Anastácia

Idiota! (voltando-se para o retrato) Ao menos vou poder falar de ti, meu pobre Onofre. (outro tom) Viva.

Procópio

Olhe lá ó D. Anastácia... Será bom perguntar ao nosso Onofre, que Deus haja, se quer algum recado para a tia...

Anastácia

Palerma!

Procópio

Muito obrigado.

Anastácia

Imbecil!

Procópio

Vosselência compreende-me...

Anastácia

Monstro! (sai)

CENA III

Procópio

(a Rosa) Ela aí vai como uma bicha... (indo á porta) Ó D. Anastácia! Saudades é tia... (imitando Anastácia) do meu Onofre que Deus haja... (outro tom) A minha mulher sempre é duma força!... Vamos ao que importa. Ó Rosa: a respeito de jantar?

Rosa

Não há.

Procópio

Não há?! Essa é boa!

Rosa